

EUCARISTIAS De 8 a 14 de setembro de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	Ribeira Seca	18h00	José Augusto da Silva (7º Dia)
Sábado	18h00	Fajã dos Vimes	
	19h00	Ribeira Seca	
Domingo	9h45	Manadas (Tomada de posse do Pároco)	
	11h00	Biscoitos e Fajã dos Cubres	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Nunca é demais lembrar: Deus não se inventa. É Ele que Se revela.

Cremos em Deus ou naqueles que nos têm falado d'Ele?

Crer em Deus não significa termos acumulado noções e esclarecimentos sobre o fenómeno religioso, mas sim termos encontrado uma Pessoa. Uma Pessoa viva. Significa ter havido aproximação, contacto, conversão, movimento. Todos os que encontraram Jesus tinham uma religião. Todos acreditavam num Deus que lhes tinham ensinado. E os que seguiram Jesus foram aqueles que se dispuseram a ultrapassar essas ideias tão laboriosamente adquiridas, para aceitar as ideias d'Ele, que eram diferentes.

A conversão mais difícil é a que todos somos convidados a realizar: a conversão no interior da nossa religião.

Tenhamos cautela, não aconteça termos aperfeiçoado tanto as fórmulas do dogma que não nos interessemos já pelo seu conteúdo.

Tenhamos cautela, não suceda estarmos tão ao corrente dos sinais que esqueçamos a coisa significada; acreditarmos há tanto tempo que já nem acreditemos; esperarmos tanto por Cristo que já O não esperemos.

Louis Evelyn, in *Tu és esse homem*

ZONA PASTORAL CENTRO

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1221 07.09.2025

A mudança começa hoje, agora, comigo, contigo!

O lugar que vivemos evoca a tensão de viver, trabalhar e forjar relações que nem sempre são simples e pacíficas: falam da complexidade da vida, feita de luz e sombra, felicidade e sofrimento, e das responsabilidades que devemos carregar, por vezes dolorosas.

O passar dos dias é muitas vezes uma *sucessão de ações*, coisas para fazer ou pensar, que nos impedem de viver o tempo, com relações duradouras e profundas.

Um tempo mais descontraído pode preparar-nos para uma ligação mais acolhedora e humanizadora connosco próprios e com os outros.

As férias permitem-nos viver um espaço e um tempo diferentes, não só fisicamente, mas também espiritualmente: a simplicidade, a autenticidade e a espiritualidade.

Quase nos tornámos pessoas diferentes, menos *perdidas* e mais solidárias, capazes de criar laços simples e próximos. Durante as férias, cumprimentamos as pessoas ou aqueles com quem partilhamos o caminho, sem medo nem preconceitos.

O outro, *já não é um inimigo* do qual precisamos de nos defender, ou um *estranho* que nos ameaça ou nos tira algo, mas uma pessoa como eu.

Então é natural ser solidário, brincar com estranhos, saborear como é bonito estar *juntos como irmãos*...

Redescobrimos a nossa *identidade* que é *relacional*. Somos feitos uns para os outros, para o encontro, para a comunhão. Nada somos sem o outro.

É o renovar, não só da energia mas também da Esperança! Depois de desfrutar da simplicidade de uma vida mais humana e fraterna, acreditamos que é possível construí-la a cada dia que passa.

A Esperança cristã não é um *tranquilizante* nem um *analgésico* para a nossa rotina do quotidiano, mas é aquele impulso interior que, iluminado pela fé na Páscoa de Jesus, nos impele a não desistir de crer na vida. Convida-nos a *arregaçar as mangas* para poder dar *sinais positivos* ao nosso mundo.

É um *tesouro* que não pode ser guardado numa mala, conservado durante um ano, mas uma *pérola preciosa* para ser cultivada e feita brilhar no lar, aberta ao convívio e ao acolhimento de *todos, todos, todos* os nossos irmãos.

Que a lembrança de umas férias em que experimentamos descanso e confraternização se torne para todos uma oportunidade de forjar novas relações no quotidiano marcado pelo trabalho e pela família.

A mudança começa hoje, agora, comigo, com cada um de nós, sem esperar pelo amanhã ou por alguma solução milagrosa: hoje pedem-me para ser responsável e comprometido em tecer o bem na minha família, onde trabalho, no meu tempo livre...

Paulo J. A. Victória



MEDITAR

Renunciar ao que nos impede de voar

Se alguém vem a mim e não me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe ... e até a sua vida, não pode ser meu discípulo. Jesus não estabelece uma competição de sentimentos entre as suas criaturas, porque sabe que dessa hipotética gama de emoções não sairia vencedor, se não com alguns heróis ou santos, com uma fé em chama. Em vez disso, lembra-nos que, para criar um mundo novo, como é o sonho do Pai, precisamos de uma paixão pelo menos tão forte quanto a da família.

Uma nova maneira de experimentar as relações humanas está em jogo: enquanto pretendemos mudar a economia, Jesus quer mudar o homem. Ele faz isso concentrando tudo no amor e, com palavras que parecem excessivas, que parecem ir contra a beleza e a força dos afetos, porque a felicidade desta vida não sabemos aonde a pesar, se não a darmos e a recebermos com amor.

Mas o verbo central no qual a frase se baseia é: se alguém não "ama mais". Portanto, não é uma subtração, mas uma adição. Jesus não subtrai amores, acrescenta um "mais". O discípulo é aquele que sobre a beleza dos seus amores estende uma beleza ainda maior. E o resultado não é uma subtração, mas um reforço, não uma exclusão, mas uma adição: Sabes como é bonito dar e receber amor, quanto contam os afetos da família, bem, pois posso oferecer algo ainda mais belo e vital.

Jesus é a garantia de que os teus amores serão mais vivos e brilhantes, porque Ele tem a chave da arte de amar.

Segunda condição: Aquele que não carrega sua própria cruz e não vem atrás de mim ... A cruz: e pensamos nela como uma metáfora para as inevitáveis dificuldades de todos os dias, os problemas da família, uma doença a suportar ou até a perda da vida. Na realidade, a vida perde-se na medida em que um tesouro é gasto: dando-a gota a gota. Portanto, a verdadeira tragédia não é morrer, mas não ter nada, não ter ninguém para quem valha a pena gastar a vida. No Evangelho, a cruz é a síntese de toda a história de Jesus: amor sem medida, amor desarmado, amor corajoso, que não desiste, não engana e não trai. Toma sobre ti uma grande porção de amor, caso contrário não vives; toma a porção de dor que todo o amor implica, caso contrário não amas.

Terceira condição: qualquer um de vós que não renuncie a todos os seus bens não pode ser meu discípulo. Porque a tua vida não depende dos teus bens, "um homem nunca vale tanto pelo que possui, ou pela cor da sua pele, mas pela qualidade dos seus sentimentos. Um homem vale o que vale o seu coração" (Gandhi). Jesus pede uma renúncia, mas àquilo que impede o voo. Quem o faz descobre que "renunciar por Ti é o mesmo que florescer" (M. Marcolini).

Ermes Ronchi

Chega-se a Deus por todos os meus sentidos.

Chega-se a Deus por todas as minhas feridas.

Chega-se a Deus olhando-me nos olhos.

Pelos drenos vermelhos de minhas veias

vai o sangue a mover o grande moinho

de uma oração enorme e sem palavras.

Ontem à noite, junto à minh'alma,

o pequeno portão da aflição permaneceu aberto:

...e Deus estava, com o sol primeiro,

sentado, ali, entre as flores.

José María Pemán

INFORMAÇÕES

JUBILEU DA SAÚDE

Dia 13 de setembro:

9:00 horas – concentração junto à Ermida de N^a Sr.^a de Lurdes na Fajã do Cubres

10:00 horas – peregrinação ao Santuário de Santo Cristo, Eucaristia.

No final, almoço partilhado na Fajã dos Cubres.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LURDES FAJÁ DOS CUBRES

Tríduo - 10 de setembro às 20h00 horas

11 e 12 de setembro às 19h00 horas.

Festa - 14 de setembro:

- Eucaristia de festa às 11 horas, a seguir as arrematações e procissão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO BISCOITOS

Tríduo - 9, 10 e 11 de setembro às 19 horas.

Confissões - dia 11 de setembro das 18 às 19 horas.

Festa - 14 de setembro:

- Eucaristia de festa às 11 horas. Procissão às 18h30 minutos.

Reunião para a Primeira Comunhão

Dia 9 de setembro às 18 horas.